

289

INFLUÊNCIA DE UM SISTEMA CONVECTIVO DE MESOESCALA NA PRECIPITAÇÃO EM SUPERFÍCIE OBSERVADA EM SETEMBRO/2007 NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.*Rafael Soares Moreira, Roseli Gueths Gomes (orient.) (UFPEL).*

Durante os meses quentes do ano, é comum a ocorrência de Sistemas Convectivos de Mesoescala (SCM) no sul do Brasil. SCM são definidos como aglomerados de nuvens Cumulonimbus e podem apresentar diferentes tamanhos, formatos e tempos de vida. Quando os movimentos convectivos são muito intensos, os SCM provocam grandes quantidades de precipitação em superfície, ventos de rajada e granizo. Neste trabalho é analisada a contribuição da precipitação provocada por um SCM ao valor total de chuva registrado em setembro/2007. Este SCM foi observado no dia 22 e ocupou quase todo o Estado do Rio Grande do Sul (RS). Foram utilizadas imagens de satélite disponíveis no site <http://www.cptec.inpe.br>. Os dados de precipitação em superfície foram obtidos junto ao 8º Distrito de Meteorologia/INMET e no site da Agência Nacional de Águas, totalizando 14 estações. Estes dados correspondem a valores totais diários, lidos no primeiro horário de observação do dia seguinte. A identificação de SCM nas imagens de satélite pode ser realizada considerando valores iguais ou inferiores a -50°C como temperatura de topo das nuvens. Durante o mês de setembro foram identificados vários pequenos SCM. O SCM do dia 22, por ter ocorrido isoladamente e atingido dimensões comparáveis às do RS foi, indubitavelmente, o responsável pelos valores de precipitação lidos no dia 23. Dentre as 14 estações, em 12 houve registro de 50mm ou mais de precipitação, com máximo de 142mm em Cruz Alta. Para cada uma destas 12 estações foi realizada a comparação entre os respectivos valores de precipitação mensal e valores climatológicos, para setembro/2007. Foi verificado que nas estações próximas dos núcleos ativos deste SCM, a precipitação total do mês de setembro superou o valor climatológico em mais que o dobro.